

Collor sanciona Orçamento para JORNAL DO BRASIL 92 sem vetos

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor sancionou ontem, sem vetos, o Orçamento Geral da União. A receita total para 92 é estimada em Cr\$ 478 trilhões, mesmo total das despesas. A maior despesa foi fixada para encargos financeiros da União, em Cr\$ 248,3 trilhões. A segunda maior despesa é do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, de Cr\$ 78,4 trilhões. Ao Ministério das Relações Exteriores caberá a menor parcela dos recursos entre os ministérios: Cr\$ 845 bilhões.

Do total de despesas, Cr\$ 123 trilhões serão destinadas à área de seguridade social. Para gastos com pessoal foi fixado o teto de Cr\$ 47 trilhões, para investimentos, Cr\$ 31 trilhões e para despesas de custeio o limite é de Cr\$ 141 trilhões. A maior parte da despesas será efetuada com recursos do Tesouro — Cr\$ 456 trilhões do total de Cr\$ 478 trilhões. O governo cortou Cr\$ 33 trilhões do Orçamento federal para 92 e utilizará prioritariamente recursos de impostos e contribuições para pagar as dívidas a fim de reduzir o déficit público.

Para investimentos, foram destinados Cr\$ 36 trilhões, cabendo ao Ministério da Infra-Estrutura a maior parte do bolo — Cr\$ 29 trilhões, seguido do Ministério da Economia — Cr\$ 6 trilhões — e do Ministério da Agricultura, Cr\$ 823 bilhões. O Poder Executivo fica autorizado a abrir créditos suplementares para atender insuficiência nas dotações orçamentárias, para cada subprojeto, no limite de 20%.

Classificados JB

5 8 0 - 5 5 2 2